



## **Artigo de Opinião**

### **Estudo sobre demandas logísticas para o preparo de uma Bateria de Busca de Alvos**

**Alisson Meireles Giacomelli – 3º Sgt  
(Opinião de inteira responsabilidade do autor)**

Durante a criação do Programa Estratégico ASTROS 2020 observaram-se várias necessidades de adaptação dos projetos e aquisições para tornar toda a estruturação logística viável em todos sentidos, desde facilidade de deslocamentos até a atividade fim propriamente dita. A criação do Forte Santa Bárbara teve como objetivo centralizar todas atividades necessárias ao melhor emprego possível do Sistema ASTROS, organizando tudo de forma sistemática e estratégica para facilitar toda demanda logística empregada ao material.

Há algum tempo no Exército Brasileiro já havia estudo para uma Bateria de Busca de Alvos para a Força, porém não existia algum avanço significativo que chegasse ao ponto de realmente criar a estrutura física e o seu emprego de fato. Em alguns Grupos de Artilharia chegaram a mobiliar uma Bia BA, porém todas acabaram se desfazendo por falta de uma doutrina firmada para o emprego na Artilharia de Tubo e a não aquisição de materiais para ele, além da falta de capacitação de pessoal.

Atualmente, no Programa Estratégico ASTROS há formas mais eficazes do real emprego da Bia BA, uma vez que a Artilharia de Mísseis e Foguetes, por não haver observador avançado em solo, faz necessário o uso de meios de Busca de Alvos para analisar alvos e verificar a sua eficácia. Diante disso, o Exército começou a desenvolver a doutrina específica para esse tipo de material e disponibilizar dos meios e estruturas que irão formar a futura Bia BA que está atualmente aprovada e aguardando as fases finais para a construção e formação do seu núcleo.

Na fase atual do projeto da Bateria ainda há muito pouco que se pode confirmar. Há uma estrutura prévia já apresentada, porém ainda não se sabe exatamente todos os materiais que serão adquiridos e isso gera dificuldades para ajustar o projeto para a realidade. Diante do exposto, não há como, por exemplo, definir uma estrutura elétrica final com um engenheiro elétrico por cada material possuir especificações diferentes.

Durante a elaboração do Projeto Interdisciplinar o grupo pesquisou em diversas fontes e outros projetos existentes no Centro de Instrução, porém alguns materiais sobre o assunto ainda são de caráter restrito e tornou inviável expor no trabalho, uma vez que isso tornaria o mesmo também de caráter restrito. Alguns documentos ainda foram observados com a ajuda do orientador, o que facilitou alguns estudos de demandas, porém isso fez com que tivesse que ser reduzido para um foco único que pudesse ser exposto no desenvolvimento. Diante disso, o grupo focou em demonstrar as demandas logísticas de pessoal, dando ênfase na parte de capacitação do pessoal através dos cursos que serão possivelmente necessários.

Com base no estudo do projeto “Proposta de uma Bateria de Busca de Alvos para a Artilharia de Tubo do Exército Brasileiro” realizada nesse Centro de Instrução durante curso

anterior para Oficiais QEMA, foi possível verificar o estudo detalhado dos Cursos que serão possivelmente necessários para a operação, emprego e manutenção da Bia BA e seus materiais. Ainda nesse tópico, foram sugeridos cursos e suas necessidades para aplicação na Força, além de demonstrar quais cursos o EB possui atualmente e dispõe da capacidade de formação do pessoal inicialmente. Porém, ainda há uma grande possibilidade de solicitar que a própria empresa que fornecerá os materiais capacite o pessoal que irá operar inicialmente, para que futuramente eles façam parte do Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes para disseminar o conhecimento obtido, sendo essa opção possivelmente uma das mais custosas dependendo da situação e do estudo que for feito.

Portanto, o que se pode concluir é que ainda há muito o que ser feito para a conclusão do projeto da Bia BA e muitos estudos ainda dependem que o mesmo avance um pouco mais para realizar os ajustes necessários para finalizar uma etapa inicial. Quando finalmente os materiais que forem adquiridos forem expostos, nesse momento, haverá possibilidade de trabalhar toda a real necessidade que irá surgir. Além disso, quando a estrutura for finalizada e o pessoal já estiver em operação, irão surgir ainda mais necessidades a serem ajustadas tendo em vista que somente durante essa fase serão realmente observadas.

## **REFERÊNCIAS**

EB70-MC-10.378 – Bateria de Busca de Alvos, Edição Experimental 2022.

PROPOSTA DE UMA BATERIA DE BUSCA DE ALVOS PARA A ARTILHARIA DE TUBO DO EXÉRCITO BRASILEIRO - Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes, 2018.

QC Bia BA 0611.42.0 – Bateria de Busca de Alvos, COTER, 2022

QDM Bia BA 0611.42.0 – Bateria de Busca de Alvos, COTER, 2022

C6-121 – A Busca de Alvos da Artilharia de Campanha, 1ª Edição, 1978

Portaria nº 366 do EME – Ativação da Bia BA do Comando de Artilharia do Exército, Brasília, DF, 2019

ATP 3-09.12 – Field Artillery Target Acquisition, Headquarters, Department of the Army, Army Techniques Publication nº 3-09.12, 2015

PROPOSTA DE BATERIA DE BUSCA DE ALVOS PARA A ATILHARIA DE LONGO ALCANCE (MÍSSIL E FOGUETES) À LUZ DO PLANEJAMENTO BASEADO EM CAPACIDADES - Centro de Instrução de Artilharia de Mísseis e Foguetes, 2018.